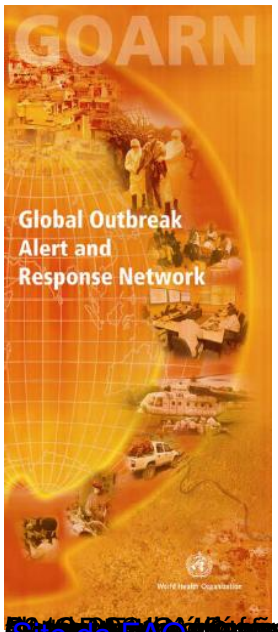
A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO, solicitou um incremento na preparação e vigilância frente a um possível ressurgimento em grande escala do vírus H5N1 da gripe aviária altamente patógeno, perante aos sinais de que uma cepa mutante deste mortífero virus está espandindo-se pela Ásia e incluindo outras zonas, com um risco imprevisível para a saúde humana. Segundo declaração da FAO,"Se faz necessário a preparação e a vigilância perante ao surgimento de uma variante do vírus H5N1".

A OPAS/OMS alerta desde 2003 que uma pandemia pode ocorrer quando três condições aparecem: um novo subtipo de vírus da influenza emerge, infecta as pessoas, causando doença grave, e se dissemina facilmente e substancialmente entre as pessoas.

O vírus H5N1 se encontra entre as duas primeiras condições: é um novo vírus para humanos, que infectou 565 pessoas desde que apareceu pela primeira vez em 2003, matando a 311 delas, segundo os números da Organização Mundial da Saúde (OMS). O último óbito ocorreu no ínicio de agosto no Camboja, onde foram registrados oito casos de infecção em humanos este ano, resultando todos em casos fatais.

Todos os pré-requisitos para o início de uma pandemia foram alcançados, com exceção de um: o estabelecimento de uma transmissão eficiente e sustentada entre as pessoas. O risco de que o vírus H5N1 adquira esta habilidade irá persistir enquanto as oportunidades para a infecção humana ocorrer. Estas oportunidades , por sua vez, irão persistir enquanto o vírus continuar circulando entre os pássaros, e esta situação pode durar pelos próximos anos.



Site da FAO [illegible] Boletim OMS [illegible]